

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUARDA

ATA Nº2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e treze, reuniu em sessão ordinária, pelas catorze horas, a Assembleia de Freguesia de Guarda com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1: Período antes da ordem do dia.-----

1.1: Assuntos de interesse para a freguesia;-----

Ponto 2: Período da ordem do dia.-----

2.1: Análise discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----

2.2: Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o período de “30-09-2013 a 31-12-2013”;-----

2.3: Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2014;-----

2.4: Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia do Mapa de Pessoal para o ano de 2014;-----

2.5: Análise, discussão e aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Guarda;-----

2.6: Delegação de competências da Câmara Municipal da Guarda para a Junta de Freguesia de Guarda;-----

2.7: Análise, discussão e aprovação do Regulamento dos Cemitérios da Freguesia;-----

2.8: Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para adesão como associado à Associação Nacional de Freguesias “ANAFRE”;-----

2.9: Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia sobre a localização da sede da Freguesia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a conhecer que recebeu do membro Octávio Valente Ferreira Jorge e do membro Alexandrina Maria Lopes Manso, um pedido de dispensa de participação nesta sessão da Assembleia de Freguesia por motivos decorrentes da sua atividade profissional. Tendo sido aceites as justificações, deu a conhecer aos membros da Assembleia de Freguesia os substitutos nesta reunião. São eles Virgínia da Conceição Dinis e Luís Manuel dos Santos Moreira.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, foi lida em voz alta a ata número um e colocada à discussão para os membros da Assembleia de Freguesia. -----

No entanto, o membro da Assembleia de Freguesia, Carlos Granjo, colocou a questão de porque é que a D. Virgínia Dinis não tomou posse, e quem tomou posse foi o Sr. Rui Manuel Paulos Baía. Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente colocou a ata número um à votação da Assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, e o mesmo respondeu dizendo que os eleitos pelo Partido Social Democrata substituem os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo mesmo partido.-----

De seguida tomou de novo a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, questionando se o membro Carlos Granjo teria ficado esclarecido, respondendo este que não.-----

Assim, o membro do executivo da Junta de Freguesia, Jorge Noémio, pediu a palavra e respondeu ao membro da Assembleia, Carlos Granjo, dizendo que havia um acordo entre o PSD e o CDS, salientando que os membros de qualquer um dos partidos referidos anteriormente substituem os eleitos pelo mesmo partido.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra, voltando a salientar que os membros do Partido Social Democrata substituem os eleitos pelo mesmo partido e que tal é descrito na lei eleitoral das Autarquias Locais.-----

Seguindo a ordem de trabalhos houve um pedido de alteração de pontos, passando assim a ordem de trabalhos para o ponto 2.2: Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o período de “30-09-2013 a 31-12-2013”. O Senhor Presidente da Assembleia deu assim, a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia fez uma explicação sobre o orçamento, dizendo que desde o dia 29 de setembro de 2013 até à data da tomada de posse, a Junta de Freguesia esteve sob gestão corrente, o que significa dar seguimento só ao pagamento de despesas correntes (salários, água, luz).-----

Este orçamento não é nada mais, nada menos que a junção dos três orçamentos das três ex-freguesias (Sé, S. Vicente e S. Miguel) em um só orçamento, apenas com algumas alterações na rubrica correspondente à parte de informática (software e aquisição de programas, nomeadamente o POCAL, canídeos).-----

Também neste orçamento já está inserido o dinheiro recebido do PAEL que foi cerca de 79 000€ (setenta e nove mil euros), proveniente de despesas correntes (protocolos) e de despesas de capital (obras). O dinheiro que a Junta de Freguesia vai receber proveniente do orçamento de Estado para o ano de 2014 é no valor de 273 000€ (duzentos e setenta e três mil euros) que inclui cerca de 35 000€ (trinta e cinco mil euros) de bonificação pela agregação voluntária das freguesias.-----

Após a explicação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o membro da Assembleia de Freguesia, Nuno Laginhas, diz que o Partido Socialista ficou contente por ver ao fim de quatro anos o Senhor Presidente reconhece de quem é a dívida ao Sr. Balaia.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guarda respondeu dizendo que a Junta de Freguesia de Guarda não está com problemas financeiros. A dívida ao Sr. Balaia é da responsabilidade da Câmara Municipal da Guarda e não da Junta de Freguesia de Guarda, explicando que a dívida dos 20 000€ (vinte mil euros) ao Sr. Balaia ficou sob um acordo de pagamento que será faseado.-----

O membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo, fez uma proposta ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, para reportar a dívida do Sr. Balaia à Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guarda, referiu que o mesmo não podia ser feito devido à inexistência de um protocolo legal assinado por ambas as partes.-----

O membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo, pediu que lhe fizessem chegar todos os protocolos existentes entre a Junta de Freguesia atual, as três ex – freguesias (Sé, S. Vicente e S. Miguel) e as outras empresas / instituições.-----

De seguida foi dada a palavra ao Dr. Mário, contabilista da Freguesia de Guarda, que fez uma explicação sobre o orçamento no período de “ 30-09-2013 / 31-12-2013”. -----

Em seguida, procedeu-se à votação do ponto 2.2 – Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o período “30-09-2013 a 31-12-2013”.---

O resultado da votação foi o seguinte: Aprovado por maioria com uma abstenção do membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo.-----

Relativamente ao ponto 2.3: Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2014, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

Este começou por fazer uma breve exposição relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, explicando que as freguesias vão receber 1% do IMI urbano e que foram lançados concursos para o fornecimento de gasóleo e seguros. Salientou também que a Junta de Freguesia vai receber 273 000€ (duzentos e setenta e três mil euros), verba fixa vinda do fundo de financiamento das freguesias.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia falou sobre a criação da Comissão Social de Freguesia, que é uma comissão a ser criada para fazer articulações com instituições a nível social.-----

De seguida, o membro da Assembleia de Freguesia, Carlos Granjo, questionou sobre em que rubrica do orçamento está inserido o dinheiro recebido do I.E.F.P., proveniente da apresentação quinzenal dos

desempregados, também questionou sobre os protocolos da Junta de Freguesia com a Câmara Municipal da Guarda.-----

Em seguida, foi dada a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia Honorato Robalo que questionou o executivo sobre o elevado valor da rubrica para a construção do novo símbolo da Junta de Freguesia, referindo que o símbolo da carrinha do INEM, tinha sido a custo zero e não a um valor tão elevado. O membro Honorato Robalo também questionou o executivo se a Loja Social não se insere na referida Comissão, enalteceu ainda, o executivo sobre a rubrica do orçamento “donativo do executivo” e questionou também de porque é que 1% do IMI urbano não entra para o orçamento.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu aos membros da Assembleia de Freguesia, Carlos Granjo e Honorato Robalo, dizendo que a Comissão Social de Freguesia vai ser criada nos próximos dois anos, para fortalecer as ligações com as instituições de solidariedade social.-----

Quanto ao 1% do IMI não entrar para o orçamento é porque ainda se aguarda uma decisão superior, por quanto a Lei 73/2013 entra em vigor a 1 de Janeiro próximo e daí não se incluir eventualmente o IMI de 2013.-----

Por fim, procedeu-se à votação do ponto 2.3 da ordem de trabalhos, análise, discussão e votação do plano e orçamento para o ano de 2014, sendo o resultado da votação o seguinte: -----

Aprovado por maioria, cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, um voto contra do membro Honorato Robalo.-----

De acordo com o ponto 2.4: Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia do Mapa de Pessoal para o ano de 2014, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

O Senhor presidente da Junta, começou por fazer uma breve exposição relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, explicando que o quadro de pessoal da Junta de Freguesia é composto por doze funcionários, sendo um deles, técnico superior. Dos doze funcionários, sete estão no serviço interno e cinco estão no serviço externo, relativamente ainda a este ponto, salientou a possibilidade de ser aberta uma vaga para a categoria de assistente operacional.-----

Foi dada a palavra ao membro Honorato Robalo que questionou o executivo da Junta de Freguesia sobre quantas pessoas passaram do programa CEI (Contrato Emprego Inserção) para o mapa de pessoal.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu à questão colocada pelo membro Honorato Robalo dizendo que passaram de 3 a 4 pessoas para o mapa de pessoal, salientou que existe um sistema rotativo entre os funcionários, para que todos possam conhecer a realidade dos dois pólos agora existentes na freguesia.-----

Em seguida, o membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo, voltou a questionar o executivo da Junta de Freguesia, mas desta vez sobre o horário e o número de horas que os funcionários da Junta de Freguesia praticam.-----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guarda, este respondeu que vieram duas colaboradoras do pólo da cidade para o pólo de “S. Miguel”. Explicou também que o horário de trabalho poderá passar para as quarenta horas semanais, após uma reunião com todos os colaboradores/funcionários.-----

Passou-se à votação do ponto 2.4 da ordem de trabalhos, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia do mapa de pessoal para o ano 2014, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

Em seguida, regressou-se ao início da ordem de trabalhos ao ponto 1.1 - Assuntos de interesse para a freguesia, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que agradeceu a presença de todos na Assembleia de Freguesia, referiu que a mesma poderá ser realizada em locais diferentes. Diz que o documento apresentado reflete a dinâmica do que foi feito até então.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro Honorato Robalo que deu os parabéns pela iniciativa da recolha de alimentos e questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o curso de Jardinagem e Calceteiros, sobre os contratos de comunicações e as obras da rotunda do “Mini Preço”. De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia, Fernando Cabral que referiu que relativamente ao envio da documentação da Assembleia de Freguesia, esta pode ser enviada apenas por correio eletrónico mas com mais

antecedência. Comunicou ainda que lhe agradava a ida da sede da Junta de Freguesia para o centro histórico só era pena ser uma situação ainda provisória e não definitiva. Propôs que o site da Junta de Freguesia tenha um separador denominado “A minha rua” para que as pessoas possam colocar os problemas/sugestões que observem e encaminhem para quem de direito. Questionou ainda o Senhor Presidente da Junta em relação à abertura do novo Hospital, requalificação das instalações do Instituto Português do Desporto e da Juventude, mencionou ainda que o estacionamento da Praça Velha, aos domingos, deveria ser redefinido. Sugeriu que em relação ao documento apresentado a tabela de reuniões/atividades tenha uma informação mais detalhada.-----

Lamentou também, o voto do Senhor Presidente da Junta enquanto deputado na Assembleia da República e da restante bancada do Partido Social Democrata, contra um projeto de conclusão das obras da Linha da Beira Baixa.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia Maggie Vaz, que felicitou o executivo pelo movimento e atividades realizadas. Demonstrou também a sua preocupação pela sede da Junta de Freguesia poder ser temporária e não definitiva. Questionou também o executivo sobre quais as intervenções da Junta de Freguesia, onde estão a ser realizadas essas obras. Referiu ainda que ao longo destes quatro anos se deve passar a falar da Freguesia e não das Freguesias.-----

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que respondeu às questões colocadas.-----

Relativamente, aos Cursos de Calceteiro e Jardinagem do IEFP referiu que a Junta de Freguesia beneficia desse protocolo existente em que os formandos vão estar a custo zero sendo que a Junta de Freguesia apenas cede os materiais sendo o trabalho apenas pequenas reparações e arranjos.-----

Em relação à rotunda do “Mini Preço” já enquanto Presidente da antiga Junta de Freguesia de S. Miguel tinha colocado várias questões relativamente à segurança dos peões na ciclovía e do abrigo de passageiros não sabendo se vão acolher essas sugestões.-----

Relativamente, à abertura do Hospital, este não abriu pois o projeto não respeitou as normas de segurança.-----

Salientou ainda, que para a linha da Beira Baixa são precisos noventa e oito milhões de euros para concluir a requalificação da linha entre a Covilhã e a Guarda, dizendo que havia um projeto para a linha da Beira Baixa e focou também que os partidos de esquerda apresentaram um projeto de resolução para a requalificação da linha da Beira Baixa, sendo esta chumbada pelos partidos de direita, porquanto está já prevista no Plano Estratégico dos Transportes, a conclusão da obra em causa e que só a grave situação financeira não permite, para já, a sua conclusão.-----

De seguida, dada a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo, este apresentou uma moção para a retoma da linha da Beira Baixa. Na sua intervenção também propôs que o executivo interviesse na abertura do novo Hospital da Guarda, assim como na entrada de mais recursos humanos, nomeadamente na medicina interna e cardiologia. Deu também a conhecer que o Hospital da Guarda possui um dos melhores laboratórios de análises do país. Nesta mesma intervenção, referiu também o fecho do balcão dos CTT no Bairro do Pinheiro.-----

De seguida, o membro Honorato Robalo propôs à mesa a retirada do ponto 2.1 da ordem de trabalhos - Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

De imediato passou-se à votação da retirada do Regimento da Assembleia de Freguesia da Ordem de Trabalhos. O resultado da votação foi o seguinte: Aprovado por unanimidade.-----

Seguindo a ordem de trabalhos, no ponto 2.5: Análise, discussão e aprovação do regulamento e tabela geral de taxas da freguesia de Guarda, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de freguesia de Guarda.-----

Este, frisou que relativamente a este ponto, houve um acréscimo de taxas que antes eram da competência da Câmara Municipal e agora passaram a ser da competência da Junta de Freguesia, tais como vendedores ambulantes, arrumadores de carros, vendedores de lotarias e a dos carrosséis das feiras populares. O executivo desta freguesia procurou uniformizar as taxas aplicadas nas três juntas de freguesia extintas.-----

De seguida foi dada a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia, Maria Estela Amaral, que começou por fazer uma correção, dizendo que falta a palavra “competências” na penúltima linha do primeiro parágrafo, do documento apresentado. Referiu também que a taxa das sepulturas perpétuas é um pouco elevada.-----

Dada a palavra ao membro Honorato Robalo, este, começou por dizer que ao ler o texto sobre este ponto tinha-se deparado com um erro. Já não existe rendimento mínimo e agora chama-se Rendimento Social de Inserção.-----

Honorato Robalo referiu ainda que, na sua opinião, os beneficiários do Rendimento Social de Inserção deviam estar isentos de todo o tipo de taxas, cada vez que se deslocassem às instalações da Junta de Freguesia, por serem pessoas de grande carência económica.-----

Também referiu que, na sua opinião, a taxa das sepulturas perpétuas têm um valor muito elevado, referindo em tom irónico que “ a morte está cada vez mais cara”.-----

Relativamente à taxa da autenticação das fotocópias, disse que faz todo o sentido a Loja do Cidadão passar para a sede da Junta de Freguesia, ou pelo menos para um local mais próximo.-----

De imediato foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guarda, para responder às questões e comentários dos membros da Assembleia de Freguesia Maria Estela Amaral e Honorato Robalo, disse haver uma maior escassez de terrenos nos cemitérios e tem de se evitar a compra das sepulturas perpétuas.-----

O Senhor Presidente também mencionou que é desaconselhável a compra de jazigos nos cemitérios, devido às dimensões dos mesmos.-----

Quanto à autenticação das fotocópias, que têm um valor de 7,50 € (sete euros e cinquenta cêntimos), ou à tiragem de fotocópias, que têm um valor simbólico de dez cêntimos, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia salienta que não é para ser concorrencial com o mercado particular. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia focou que queria fechar as contas do ano de 2013 sem dívidas, ou seja, com salários pagos e com as senhas de presença da Assembleia de Freguesia também liquidadas.-----

De seguida, procedeu-se à votação do ponto 2.5 da Ordem de Trabalhos, que é análise, discussão e aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Guarda e o resultado da votação foi a seguinte: aprovado por maioria com 5 (cinco) abstenções do Partido Socialista.-----

No ponto 2.6 - Delegação de competências da Câmara Municipal da Guarda para a Junta de Freguesia de Guarda. Assim, o Senhor Presidente disse que ainda não foi pedida reunião ao executivo camarário porque ainda estamos numa fase de transição/instalação. A delegação de competências da Câmara Municipal da Guarda para a Junta de Freguesia é importante para eventualmente estabelecer protocolos de competências entre as duas entidades. Posto a votação foi aprovado por maioria com uma abstenção do membro Honorato Robalo.-----

De acordo com o ponto 2.7: Análise, discussão e aprovação do regulamento dos cemitérios da freguesia, da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que salientou a necessidade de publicar em Diário de República o Regulamento dos cemitérios e que foi feita uma uniformização dos regulamentos das três freguesias antigas.-----

Posto a votação, o Regulamento dos cemitérios foi aprovado por unanimidade com a inclusão da observação do membro Honorato Robalo, identificar no mesmo quais os cemitérios da freguesia.-----

Relativamente ao ponto 2.8: Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para adesão como associado à Associação Nacional de Freguesias – “ANAFRE”, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que fez uma breve exposição sobre este ponto da ordem de trabalhos, explicando na sua intervenção quais os benefícios da ANAFRE, que refletiam principalmente a formação. -----

De seguida, procedeu-se à votação do ponto 2.8 -análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para adesão como associado à Associação Nacional de Freguesias – “ANAFRE”, sendo o resultado da votação o seguinte: Aprovado por unanimidade.-----

Segundo o ponto 2.9: Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia sobre a localização da sede da Freguesia, o Senhor Presidente da

Junta de Freguesia, fez uma breve exposição sobre este ponto da ordem de trabalhos, explicando que a Assembleia de Freguesia, como órgão deliberativo que é, terá de votar a localização da sede da Junta de Freguesia de Guarda, afirmando que o pólo de “S. Miguel” será a sede deliberativa.-----

Propôs à Assembleia de Freguesia que a sede da Junta de Freguesia de Guarda fosse na Rua General Póvoas nº3, mas que em “S. Miguel” ficasse a sede deliberativa. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guarda finalizou, fazendo a proposta final que é a seguinte:

Sede: Rua General Povoas nº 3-----
6300-714 Guarda-----

Sede Deliberativa: Centro Cultural e Social de S. Miguel-----
Av. da Igreja-----
6300- 839 Guarda-----

Colocado à votação o ponto 2.9 da ordem de trabalhos obteve-se o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade.-----

Em seguida, os pontos da ordem de trabalhos, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8 e 2.9 foram aprovados em minuta.-----

Após a referida votação, o membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo, apresentou uma moção intitulada “Como defesa dos serviços públicos do interior com salvaguarda do poder local” para ser apreciada e votada pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia. Foi feita a leitura desta moção na íntegra pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Guarda, a mesma foi posta à votação com o seguinte resultado: rejeitada por maioria, um voto a favor, quatro abstenções, doze votos contra.-----

Nesta votação, não estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia, Fernando Cabral e Virgínia Dinis.-----

Por nada mais haver a tratar deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, pelas 1ª e 2ª secretárias e por todos os membros presentes nesta Assembleia.-----
